

Nos 25 Anos do Centro Social das Lameiras, Idália Moniz inaugura Ampliação e Remodelação



Pág. 6 e 7



Página Jovem - Actividades de Verão
Pág. 4



Armando Costa realizou visita de trabalho ao Centro Social
Pág. 5



O primeiro dia de um Novo Ano
Pág. 8

Lameiras – Notícias

- Mais de 220 nas Colónias balneares;
- Zona Sul das Lameiras requalificada;
- Plantação de Árvores no parque de Sinções;
- Dia dos Avós celebrado em Festa;
- Milhares no Artesanato;
- Sessão Solene assinala conclusão do PROFIT;

LAMEIRAS

Boletim Cultural e Informativo da Associação de Moradores das Lameiras

PROPRIETÁRIO:
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:
Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: M^ª. de Lurdes Costa Ferreira,
José Avelino Carvalho
Carlos Alberto Mendes Oliveira

DIRECTOR:
José Maria Carneiro da Costa

REDACÇÃO:
Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, Luisa Händel, Carla Nogueira, Agostinho Machado e Isaura Costa

REVISÃO
Carla Nogueira

ADMINISTRAÇÃO:
Jorge Faria, António Ferreira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:
2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP com o n.º 113272
Depósito Legal N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109

Uns falam desassombadamente, outros continuam sem vez nem voz

Quase todos os projectos de luta contra a pobreza e exclusão social acentuam a questão de «dar vez e voz aos mais pobres». Algumas vezes fazem-no em termos concretos e outras de uma forma imperceptível. No final faz-se a avaliação analisam-se as conclusões, elaboram-se grandes relatórios, mas parece que no terreno pouco fica, a não ser que os apoios tenham continuidade. Quantas vezes o dinheiro de um projecto é gasto em acções de fachada, organizadas por empresas, previamente contratadas, que não chegam a atingir o público-alvo, ou se chegam, não passam de puro entretenimento que não muda nada. Estamos a chegar ao fim do Ano dedicado, pela União Europeia, ao «Combate à Pobreza e Exclusão Social». Para lhe dar forma foram elaboradas diversas candidaturas que sustentavam projectos muito interessantes. Mas aqui também houve exclusão, premiaram-se os grandes projectos apresentados por organizações nacionais com “nome na praça” e puseram-se de lado excelentes projectos, de instituições locais, com uma incidência no terreno muito concreta, dando como desculpa de que as verbas disponíveis não chegavam! Quando uns levam tudo, os outros não levam nada, ou ficam com as migalhas.

Os decisores políticos europeus já sabiam que este ano iria ser um ano muito difícil sobretudo para os mais pobres. Sabem que quando há crises os que mais sofrem são sempre os mais desfavorecidos. Do pouco dinheiro que recebem de reformas, subsídios de desemprego, subsídio social de desemprego, rendimento social de inserção, que lhes serve de almofada para suavizar o choque da pobreza, mesmo essa parte foi reduzida. Até

nas pequenas poupanças que cada um tentou amealhar ao longo de uma vida, até essas passaram a estar em perigo. No entanto, o mesmo procedimento não é aplicado com aqueles que todos os dias fogem ao fisco e lesam o Estado em milhares de milhões de euros. É mais fácil prender um pobre por causa de um pequeno delito do que um rico extravagante.

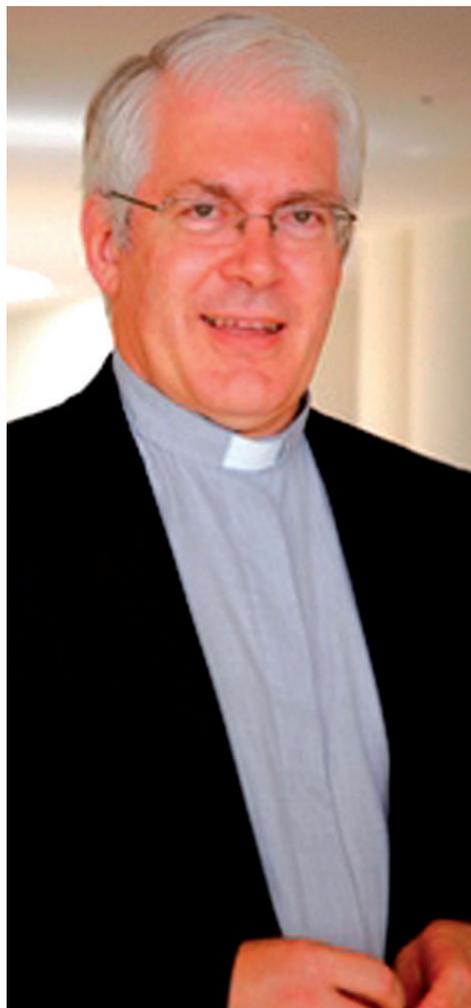
Os pobres ficam amedrontados, sem vez nem voz, mas os poderosos, quando acusados, não têm medo, falam desassombadamente utilizando os meios de comunicação social em horário nobre para fazer crer que não cometeram delitos, levando, mais uma vez, os «coitadinhos» dos mais pobres a acreditarem na inocência dos «coitadinhos ricos». «Coitado, veja o que lhe fizeram, isto não se faz a um homem daqueles!» A pobreza continua a expandir-se de uma forma cada vez mais acentuada e não há planos de luta que lhe resistam. Criticam-se os desempregados por não quererem trabalhar, às vezes com alguma verdade, mas também não é menos verdade que já não há trabalho para todos. Números divulgados pelo Eurostat – Gabinete de Estatísticas da União Europeia, confirmam que o emprego caiu um e meio por cento em Portugal no segundo trimestre deste ano, face a igual período de 2009.

E a pergunta continua a ser pertinente: quando será que os mais pobres poderão exercer o direito de cidadania de ter vez e voz? Defendemos que uma das soluções será investir em pequenos grupos, onde os pobres aprendam a ser protagonistas da mudança. Porque não apoiar as instituições que apresentem trabalhos neste sentido, fazendo com que os planos de inserção apresentem gente com voz?



Um olhar novo, crítico e exigente para o mundo

Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, D. Carlos Azevedo, criticou o modelo de desenvolvimento que «tem pautado a sociedade»



Na Semana da Pastoral Social, que se realizou em Fátima entre 14 e 16 de Setembro passado, D. Carlos pôs em causa o modelo de desenvolvimento que “tem pautado a sociedade seja na direcção política e na gestão económica, seja nos comportamentos pessoais de cidadãos”. Subordinada ao tema «Dar-se de verdade – para um desenvolvimento solidário». Na sessão da abertura D. Carlos Azevedo sublinhou também que “não viemos fazer autópsia do cadáver dos processos

económicos e políticos, mas olhar de modo novo, crítico e exigente para o mundo económico e social”.

Para o presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social “só poderemos traçar caminhos de futuro se nos tivermos a pensar em modelos humanistas”. E acrescenta: “Não são as pessoas que estão ao serviço da economia, mas a economia ao serviço das pessoas e dos povos, ao serviço do bem comum sem deixar de lado os vulneráveis”. “Teremos de ser os primeiros praticantes de um modelo nascido da lógica do dom e marcado pela verdade”. E acentua D. Carlos Azevedo: “Não vamos aqui dar recados ao Governo. Vamos, como comunidades cristãs livres, fazer da caridade uma dimensão da nossa missão: anunciar o Reino e oferecer a graça que salva todos os que querem acolhê-la”.

Ricos e pobres têm de assegurar «viragem ética»

Secretário do Vaticano para as relações com os Estados fala da recente cimeira sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Fidelidade aos compromissos assumidos e a criação de uma economia mais justa e promotora de igualdade são dois pontos essenciais para que os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) possam ser, de facto, cumpridos. A posição foi assumida pelo secretário do Vaticano para as relações com os Estados, na intervenção que proferiu durante a 65ª sessão da Assembleia-geral das Nações Unidas. D. Dominique Mamberti referiu, a propósito da recente cimeira sobre os ODM, que para além de manterem as suas promessas de ajuda ao desenvolvimento, os países ricos devem “criar e fazer funcionar imediatamente um sistema financeiro e comercial favorável aos países mais débeis”.

Ricos e pobres têm de “assegurar uma viragem ética”, que garanta “um bom governo e desenraíze a corrupção” sublinhou o prelado em Nova Iorque, num discurso agora publicado pela Rádio Vaticano. D. Dominique Mamberti lançou ainda um olhar sobre os diversos conflitos que continuam a dilacerar o mundo, nomeadamente no Médio Oriente, na região do Cáucaso e em África. Na maior parte destes conflitos “entra em jogo um importante elemento económico”, considera o representante da Santa Sé, realçando o papel que as Nações Unidas e outras organizações têm tido, em termos de diplomacia preventiva.

Reconhecendo o progresso que se tem verificado no campo do desarmamento e da não proliferação nuclear – o exemplo mais recente foi a aprovação em Agosto deste ano do Tratado para a eliminação das bombas de fragmentação - D. Dominique Mamberti advertiu que “permanecem os problemas relacionados com desenvolvimento pacífico do nuclear, e o seu controlo por parte dos Estados”. Nesta abordagem pela paz e pelos direitos fundamentais do ser humano, o diplomata da Santa Sé não deixou de fazer referência ao “respeito pela liberdade religiosa”. “Ela é a pedra fundamental do edifício dos direitos do homem. Se faltar, todos os outros direitos da pessoa humana passam a ser considerados como concessão dos governos, ou quando muito, como resultado instável do equilíbrio das forças sociais”, advertiu o secretário do Vaticano para as relações com os Estados.

(Ecllésia)

Actividades de Verão



O calor chegou e com ele vieram as actividades de verão, que são as mais esperadas pelas crianças e jovens. Este ano fomos à Praia do Forno em Vila do Conde, onde nos divertimos muito e ao mesmo tempo relembramos as cores das bandeiras e os seus significados, juntamente com algumas regras de segurança, que nunca é demais lembrar. Dois autocarros encarregaram-se de fazer o transporte diário entre o Centro Social das Lameiras e Vila do Conde. Utilizamos também as Piscinas Municipais para diversas actividades. As piscinas permitiram o aperfeiçoamento dos mergulhos, natação, jogos de água e foram das actividades mais apreciadas.

Troféus do Arrisca a viver a democracia ficaram nas Lameiras

Os troféus da iniciativa desportiva denominada “Arrisca a viver a democracia”, ficaram nas Lameiras, com as equipas da casa a sagrarem-se campeãs das respectivas séries. Depois de um mês recheado de actividades desportivas, que trouxeram às Lameiras centenas de adolescentes e jovens do todo concelho de Vila Nova de Famalicão, para competirem de forma alegre e sadia em torneios que tiveram como tema “Arrisca a Viver em Democracia”, teve o seu final no dia 31 de Julho. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito do Programa de Férias e Educação Não Formal “Jovens que participam e Decidem” e da Campanha “Arrisca Viver a Democracia”, com a participação da Associação de Moradores das Lameiras (AML), a Plataforma Animadores Socioeducativos e Culturais (PASEC) com o Grupo SER e instituições parceiras que organizaram o Troféu “Arrisca Viver a Democracia”.

Os jogos tiveram lugar no Complexo Habitacional das Lameiras – Edifício das Lameiras, atraindo àquele espaço centenas de pessoas, que deram um colorido diferente a



Dezenas de instituições

A competição incluiu dezenas de instituições e centenas de adolescentes e jovens de todo o concelho que durante o mês de Julho competiram por um Troféu que teve na sua base os ideais democráticos. Lameiras arrecadou os primeiros lugares em iniciados e juvenis, mas o importante da competição foi a convivência democrática entre as diferentes equipas e dos dirigentes que as acompanharam.

um lugar que demonstra uma assinalável qualidade de vida, da qual o desporto é apenas uma parte. Quem se deslocou às Lameiras no fim de tarde do dia 31 de Julho não deu por perdido aquele tempo. Parabéns à equipa organizadora nas pessoas do Coordenador do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, António Ferreira e do Presidente da PASEC, Abraão Costa.

Viagem medieval a Santa Maria da Feira

Meia centena de crianças e jovens do Edifício das Lameiras realizou no passado dia seis de Agosto numa viagem medieval a Santa Maria da Feira, onde tiveram a oportunidade de inter-agir com o “Povo de Santa Maria da Feira”, que no período de 28 de Junho a 8 de Agosto apresentaram uma recriação da idade média. As crianças e jovens tiveram oportunidade de participarem em diversas actividades e experimentar como os nossos antepassados viveram naquela época. Assistiram ainda ao teatro medieval que retratou a forma como nasceu a “Fogaça”, doce característico de Santa Maria da Feira.

Visita de trabalho do Presidente da Câmara ao Centro Social das Lameiras

O Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa e o seu Vice-Presidente Paulo Cunha, efectuaram uma visita de trabalho ao Centro Social das Lameiras no passado dia 20 de Setembro, para se inteirar das obras ali realizadas no âmbito da sua ampliação e remodelação, preparando, deste modo, a inauguração oficial que se realizou no dia 24 de Setembro a que presidiu a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação Idália Moniz e que damos conta nas páginas seguintes.

Armindo Costa louvou o trabalho desenvolvido pelos actuais corpos gerentes afirmando que “a Associação de Moradores das Lameiras não deixa de nos surpreender”, após uma visita demorada às novas instalações, acrescentou que o Centro Social das Lameiras, constitui “um exemplo nacional”. Elogiando o trabalho desenvolvido pela equipa de dirigentes da Associação de Moradores das Lameiras, Armindo Costa lembrou a obra feita nos últimos anos e os apoios já concedidos, assumindo o compromisso de continuar a ajudar a instituição na concretização dos seus projectos sociais.

A ampliação do Centro Social, permitiu um aumento da capacidade nas valências de Lar de Idosos e Creche, tendo sido um dos 11 projectos aprovados no Município de Famalicão no âmbito do Programa PARES, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. O Centro Social das Lameiras serve diariamente um total de 435 pessoas, acolhendo berçários e creches para 83 crianças; jardim-de-infância com três salas para 75 crianças; Centro de Actividades dos Tempos Livres (CATL) para 165 crianças; Centro de Dia para 32 idosos; Apoio Domiciliário para 44 idosos e Lar de idosos para 35 utentes. Dispõe de um qua-



Armindo Costa visita as novas salas de actividades para idosos

dro de pessoal qualificado de cerca de 80 colaboradores. A Associação de Moradores das Lameiras representa as 320 famílias que vivem na urbanização, a quem também presta acompanhamento permanente. Disse sentir-se “orgulhoso e vaidoso” pelo que de bom se tem feito no concelho de Vila Nova de Famalicão no âmbito da Solidariedade Social. Acrescentou que “somos o concelho do país onde mais se tem investido nesta área.

Foram visitadas diferentes obras, a ampliação do Lar e a nova Creche, que tiveram apoio do PARES onde foram investidos um total de 215 mil euros, tendo o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social participado com cerca de 135 mil euros. O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, garantiu um apoio municipal de 30 mil euros. A verba em falta, como é regra nos projectos do PARES, é assumida pela instituição. As restantes obras no valor de 385 mil euros, agora visitadas (recuperação de uma cave e novas salas de actividades para idosos não obtiveram qualquer participação) juntamente com o Lar e a Creche correspondem a um investimento geral de 600 mil euros efectuado entre Junho de 2009 e Setembro de 2010.



Armindo Costa visita as novas salas de actividades para idosos

Centro Social das Lameiras celebrou 25 anos Idália Moniz inaugurou obras

A Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz, presidiu, no passado dia 24 de Setembro, às cerimónias evocativas dos 25 anos do Centro Social das Lameiras e à inauguração da sua ampliação e remodelação.



Idália Moniz é recebida pelos dirigentes da AML

O Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras apresenta desde o passado dia 24 de Setembro uma nova fisionomia na sua entrada principal. Os seus utilizadores e visitantes deparam-se imediatamente com uma nova peça de arquitectura moderna que será enquadrada no futuro Parque da Cidade de Vila Nova de Famalicão, em cujo consórcio a Associação de Moradores das Lameiras participa. No interior desta nova arquitectura funcionam as novas salas de actividades para idosos do Lar e Centro de Dia. A inauguração, enquadrada nas cerimónias evocativas de encerramento das festividades dos 25 anos do Centro Social foi presidida pela Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, que inaugurou também uma nova creche para 33 crianças e a ampliação do Lar de idosos que passou de 26 para 35 camas, estas últimas respostas sociais foram edificadas no âmbito do programa PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, com que esta Associação foi apoiada através do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Há 25 anos não havia instituições suficientes, hoje não existe trabalho para todos

Na cerimónia que se seguiu, no salão polivalente do Centro Social, usaram da palavra o Presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, que recordou o ano de 1985, no Edifício das Lameiras, onde as primeiras instalações tinham sido inauguradas. Disse que há 25 anos os pais queriam trabalhar e não tinham Instituições onde deixar os seus filhos. O Centro Social das Lameiras veio dar resposta para que esses pais pudessem trabalhar. Hoje as pessoas querem trabalhar e já não há emprego que chegue para todos, frisou. Referiu ainda que “é tempo de levantar a cabeça, dar as mãos e enfrentar em conjunto a situação que estamos a viver que atinge as famílias e as instituições”, concluiu. Depois, interveio o representante da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) Joaquim Vale que elogiou o trabalho da Associação de Moradores das Lameiras, louvou o trabalho das sucessivas direcções e dos associados. Considerou os associados e pessoal funcionário como peças fundamentais

numa instituição destas. Por sua vez o Presidente da Direcção, Jorge Faria, começou por dar as boas vindas às entidades presentes, nomeadamente à Secretária de Estado, Idália Moniz e ao Vice-Presidente da Câmara, Paulo Cunha.

Um Centro onde todos têm lugar, vez e voz.

Referiu que “durante estes 25 anos desenvolvemos uma acção constante pela afirmação da população das Lameiras, pelo seu bom nome e pela afirmação desta Associação. Tivemos que vencer estigmas e lutar pela integração da população na cidade a que todos têm direito. Vencemos a batalha da exclusão. Aquilo que no início era motivo de exclusão para cerca de 320 famílias de um bairro social, hoje é motivo de inclusão e qualidade de vida. A Associação de Moradores das Lameiras e o seu Centro Social foram os motores desta transformação. Se no início tivemos que estabelecer quotas para evitarmos que o Centro Social e o Edifício das Lameiras se transformassem num “gueto”, hoje essa preocupação desapareceu. Diversificamos a população e transformamo-nos num centro de qualidade aberto à cidade e ao mundo, onde todos têm lugar, vez e voz. Hoje servimos cerca de 435 utentes nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Berçários, Creches, Pré-escolar e CATL. Estas respostas sociais que enumerei funcionam neste edifício e estão certificadas desde 2008 pela norma internacional ISO 9001:2008, se bem que as primeiras valências (SAD e CATL) tenham sido certificadas um ano antes, numa parceria conjunta com mais cinco instituições e o Município de Vila Nova de Famalicão que deu azo a um projecto para a implementação de um sistema de gestão da qualidade, apoiadas pelo Programa EQUAL.

Respostas sociais diversificadas conforme as situações

Para além das respostas sociais que funcionam no edifício do Centro Social da AML existem outras como: a “Casa Abrigo” com capacidade para 12 utentes vítimas de violência doméstica, os Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social, que presentemente têm mais de 1200 processos de apoio às freguesias mais populosas da nossa cidade, Antas e Calendário, no âmbito da Rede Social e ainda um gabinete para apoio aos moradores residentes nas 290 casas do Complexo Habitacional das Lamei-



Idália Moniz conversando com uma das utentes do Lar

de ampliação e remodelação



Idália Moniz dirigindo-se aos presentes

ras, este último apoiado pela Câmara Municipal. Nestes 25 anos a Associação de Moradores criou 82 postos de trabalho, sendo um dos maiores empregadores da cidade de Vila Nova de Famalicão. Paralelamente existe ainda um trabalho de voluntariado, onde colaboram cerca de 75 pessoas, para o desenvolvimento desportivo, cultural, recreativo e social da população residente.

Mais de 600 mil euros investidos

Relativamente às obras hoje inauguradas foram investidos 600 mil euros sem IVA. No que diz respeito às obras financiadas pelo PARES II – Programa de Alargamento das Redes de Equipamentos Sociais, fomos contemplados com uma candidatura aprovada em Abril de 2008 que previa um financiamento público de 135.850,00 €, já com um adicional de 10% incluído. As novas salas de actividades para idosos, exigidas mas não comparticipadas pela Segurança Social, custaram: 241.242,30 € mais IVA. Estamos a pagar às prestações, graças à boa vontade da empresa construtora. Nas obras de alargamento do LAR e construção da nova creche esta Associação conta com uma ajuda prometida pelo Sr. Presidente da Câmara de 30.000,00 €” Referiu “que entre Junho de 2009 e Setembro de 2010 a Associação investiu ainda: 110.000,00 € na recuperação da cave da área infanto-juvenil para recreio coberto das crianças do CATL e 33.000,00 € no alargamento, adaptação e mobiliário da “Casa Abrigo”. Para um investimento destes, vamos receber da Segurança Social e do Município de Famalicão 165.850,00€ apenas um terço do investimento efectuado” recordou Jorge Faria. Ao terminar apelou para que este trabalho seja mais acarinhado e apoiado financeiramente, tendo recordado um pedido de ajuda ao Governo formulado há um ano, mas ainda sem resposta e mais recentemente há Câmara de Vila Nova de Famalicão.

Paulo Cunha elogiou os dirigentes fundadores no activo

Paulo Cunha, actual Vice-Presidente da Câmara e que representou o seu presidente neste evento, na alocução que proferiu, congratulou-se com o trabalho realizado pela Associação de Moradores das Lameiras nos 26 anos da sua existência. Louvou os dirigentes que fundaram em 1984 e 1985 estas instituições (AML e Centro Social) e que ainda estão no activo e recordou o bom trabalho efectuado no Complexo Habitacional das Lameiras. Disse que trazia uma mensagem do presidente Armindo Costa para a Secretária de Estado, referindo que tem sido o membro

do Governo que mais visitas efectuou a Vila Nova de Famalicão, para inaugurar diversos equipamentos sociais ou para participar em actividades ligadas com a Rede Social, como tal nutre um carinho especial para com a sua pessoa. Para assinalar os 25 anos Paulo Cunha foi portador de uma lembrança da Câmara Municipal para a AML alusiva ao acontecimento.

Idália Moniz louvou a gestão da qualidade do Centro Social das Lameiras

Encerrou a sessão a Dra. Idália Moniz, que começou por referir a situação social de há 25 anos em termos de equipamentos sociais, onde estes escasseavam, para se situar nas grandes mudanças efectuadas desde então e principalmente nos últimos anos pelo Governo de que faz parte, através do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). Referiu que só para o concelho de Vila Nova de Famalicão o Estado investiu nos últimos tempos na área social mais de 11 milhões de euros. Acrescentou ainda que a nível nacional o Governo transfere, por dia, para as diferentes IPSS que prestam apoio indirecto às famílias 3,2 milhões de euros. Terminou com uma referência especial sobre a gestão da qualidade aqui implementada traduzida num trabalho de excelência para todos os utentes que o Centro Social das Lameiras acolhe. No final houve troca de presentes, uma actuação das crianças da sala dos 5 anos do Pré-Escolar e do CATL. Por fim, um “Verde de honra” da Adegas Cooperativas de Vila Nova de Famalicão, muito apreciado por todos os convidados, fechou as comemorações oficiais dos 25 anos do Centro Social das Lameiras.

A Redacção



Jorge Faria oferece placa comemorativa

O primeiro dia de um novo ano

Faltavam dez minutos para as sete e meia da manhã, os primeiros grupos de crianças acompanhadas de seus pais já esperavam que as portas do Centro Social das Lameiras se abrissem para, daquele modo, dar lugar à abertura oficial do ano lectivo de 2010/2011.



Recreio da Creche e Pré-Escolar

Duas ruas dão acesso a esta Instituição Particular de Solidariedade Social, a rua da Associação de Moradores das Lameiras, pela parte sul (entrada principal) e a Avenida do Brasil, pela parte norte (entrada secundária). A partir daquele momento estava iniciado mais um ano lectivo. Para muitas crianças era o primeiro dia de uma nova experiência no seu crescimento, para outras foi o regresso após um período de férias. Enquanto as primeiras procuravam encontrar novos amigos e explorar novos espaços, as segundas corriam para as salas a fim de reaver as sensações deixadas antes da partida para férias e experimentar os novos meios da brincadeira animada.

Este é um dia marcante para as crianças, para os seus progenitores e para a Associação de Moradores das Lameiras, que tudo tem feito para que as respostas sociais de que dispõe, prestem serviços educativos e sociais de qualidade. A prová-lo está a recente renovação da certificação, por mais três anos (até 06 de Agosto de 2013), comprovada por auditores qualificados da APCER, na base da norma internacional ISO 9001:2008, para as respostas sociais que funcionam no edifício do Centro Social das Lameiras.

“A vossa presença estimula-nos”

No dia que antecedeu esta abertura, centenas de pais e encarregados de educação das respostas sociais infanto-juvenis estiveram reunidos com o pessoal docente e a Direcção da Associação de Moradores das Lameiras para prepararem, em conjunto, a abertura do novo ano lectivo. Na altura, Jorge Faria, Presidente da AML congratulou-se com tão elevado número de pais e deu as boas vindas, “principalmente àqueles que estão connosco pela primeira vez”, acrescentando: “a vossa presença estimula-nos e revela-nos que o crescimento e a educação dos vossos filhos é algo de muito importante. Também é para este fim que o Centro Social das Lameiras existe, com a sua Direcção e os seus funcionários”. Depois apresentou o novo nutricionista da instituição, Dr. Victor Martins e o corpo docente. Seguiram-se reuniões sectoriais, por resposta social, com o objectivo de estabelecer o diálogo entre pais e educadores, procurando interagir na cumplicidade e na ternura de educar e ajudar a crescer os mais novos. Nesta reunião de pais foram apresentadas as bases do novo Manual de Dietas que servirá de base à elaboração das ementas diárias, com a aposta sempre presente de servir a todos os utentes uma alimentação saudável sem necessidade de recorrer às tradicionais “dietas”.

O Centro Social das Lameiras, através da Associação de Moradores das Lameiras tem protocolos estabelecidos com a Segurança Social e o Ministério da Educação para a área infanto-juvenil, acolhendo actualmente 70 crianças em Berçário/Creche, 75 no pré-escolar e 165 em CATL.

Carla Nogueira



Reunião de Pais que antecedeu a abertura do Ano Lectivo

Concerto de Verão evocativo dos 25 anos do Centro Social das Lameiras

Fortes aplausos para a qualidade das interpretações



O Grupo Coral da Escola Secundária Alberto Sampaio de Braga (ESAS) e o Coro Vivace Musica da Associação de Moradores das Lameiras, arrancaram fortes aplausos da plateia no Concerto de Verão (Música e poesia luso-brasileiras), COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DO CENTRO SOCIAL DAS LAMEIRAS, realizado no passado dia 16 de Julho, no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, na cidade de Vila Nova de Famalicão.

Na abertura do Concerto foram declamados diversos poemas de actores luso-brasileiros, entre eles Florbela Espanca, Fernando Pessoa, António Gedeão, Miguel Torga, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade, de que se encarregaram as coralistas Emília, Rosinha, Judite e Lili.

Forma inovadora de entretenimento

O Grupo Coral da ESAS e o Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras, apresentaram um reportório com diversos cânticos populares, bem conhecidos do público, que originou uma reciprocidade dupla entre os agrupamentos e a plateia. No intervalo, entre a actuação destes, uma dupla de artistas de animação sociocultural, constituída pelos professores Bessa e André, da Escola Profissional CIOR de Vila Nova de Famalicão, surpreenderam o público com diversas intervenções numa cumplicidade entre estes, o Coro Vivace Música e populares que aderiram de imediato a esta forma inovadora de entretenimento.

Depois, foi a vez de subir ao palco o presidente da direcção da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge

Faria, acompanhado da coordenadora da Secção Cultural desta Associação Judite Borges. Jorge Faria agradeceu o empenho de todos nesta iniciativa, fez o enquadramento deste evento nas Comemorações dos 25 anos do Centro Social das Lameiras que se iniciaram no passado dia 4 de Abril e que terminaram no passado dia 24 de Setembro, altura em que foram inauguradas uma série de obras que contribuíram para o bem-estar, quer dos idosos, quer das crianças do Centro Social das Lameiras.

Agradeceu ainda à Fundação Cupertino de Miranda que, mais uma vez, apoiou e acarinhou esta iniciativa e a todos quantos se deslocaram naquela noite ao auditório da Fundação. Por fim, foram oferecidos ramos de flores ao Director artístico do Grupo Coral ESAS, Joaquim Monteiro e à Maestrina Isabel Silva do Coro Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras. O Concerto terminou com a actuação dos coros em conjunto interpretando "Não quero que vás à monda" de Manuel Faria.

Outras actividades

No dia 5 de Julho o Coro Vivace Música da AML actuou na feira medieval de S. Mamede de Infesta e no dia 24 de Julho actuou em Adaúfe – Braga. No dia 5 de Setembro cantou a Missa Solene das Festas de Santa Luzia, em Encourados, Barcelos.

Agostinho Machado



Mais de 220 nas Colónias balneares em Vila do Conde

220 Crianças, jovens e idosos desfrutaram com grande prazer da 27.ª Colónia Balnear organizada pela Associação de Moradores das Lameiras. O dia 23 de Julho ficará gravado na memória de todos pelos momentos únicos que cada um viveu, neste mês de actividades de Verão. A articulação das actividades sempre adaptadas ao tempo, foram organizadas e preparadas tanto para o sol, como para a sombra, para a água, para a areia, também para o frio, para o calor, para o vento e ainda para o meio envolvente. Nesta articulação não faltaram as caminhadas na areia da praia e nos passeios circundantes, umas mais compridas, para aqueles que podiam melhor, outras mais curtas para os mais cansados. De salientar ainda a presença de pessoas idosas na segunda quinzena e o convívio intergeracional que a sua presença proporcionou. De todas as actividades realizadas a atracção pelo mar foi sem dúvida aquela que mais interesse despertou e que mais trabalho deu aos monitores. No final de cada uma das quinzenas foram realizadas festas de despedida, principalmente das amizades que se cimentaram entre crianças, jovens, adultos e pessoas mais idosas.

Zona sul das Lameiras requalificada



Ao fim de quase dois anos depois dos pré-fabricados das Lameiras terem sido desactivados, a Câmara Municipal em nota à comunicação social de 22 de Junho passado dá conta da conclusão das obras de reabilitação urbana da

zona sul da Urbanização das Lameiras, criando “um novo parque de lazer na cidade”. O novo espaço verde, prossegue a nota, “nasceu no local que estava ocupado por edifícios pré-fabricados, junto à Escola Superior de Saúde do Vale do Ave e ao Centro Coordenador de Transportes. As associações e organismos que habitavam aquele espaço, entre eles a Associação de Moradores das Lameiras, foram já reinstalados em outros locais da cidade, permitindo, assim, **“a criação deste novo espaço público multifuncional, onde os famalicenses podem descansar, conviver ou ainda praticar desporto”**, como referiu a propósito o presidente da autarquia famalicense, Armindo Costa. As obras implicaram um investimento municipal de mais de 130 mil euros e envolveram para além da criação de um jardim, a criação de um percurso de atravessamento articulando o pólo universitário e o Centro Coordenador de Transportes com a área central da cidade. Foi ainda colocada iluminação pública garantindo o conforto e segurança do espaço”

I. C. (GAP)

Plantação de árvores no Parque de Sinções



Entretanto, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão avançou também com a plantação de novas árvores no Parque de Sinções, um espaço verde, localizado entre a Casa das Artes e a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. No total, foram plantadas mais sete exemplares de Salgueiros (*Salix contorta*), uma espécie de árvore de ramos longos e pendentes, adequada para jardins, pela sombra que proporciona. A plantação implicou um investimento municipal de 900 euros. Recorde-se que o Parque de Sinções é um espaço muito frequentado, principalmente durante o Verão, pela população famalicense que aqui vem desfrutar do verde e tranquilidade existente. Há ainda quem aproveite este espaço para praticar desporto, fazer caminhadas ou simplesmente para relaxar.

I. C. (GAP)

Avós em Festa

Tal como estava previsto, os avós do Centro Social das Lameiras saíram para a rua com a intenção de sensibilizar a comunidade envolvente para o papel do que é ser avô hoje. O público reagiu bastante bem, verificando-se que muitas das pessoas abordadas nem sabiam que se



comemorava este dia, pelo que foram encetados diversos diálogos, muito interessantes, com os transeuntes. A segunda parte, para evitar o muito calor que se fez sentir naquele dia, foi vivida no interior do Centro Social, com uma Festa intergeracional de que se encarregaram as crianças do CATL, algumas com os avós no Lar e Centro Dia, presenteando-os com poesias e danças. Os homenageados também declamaram poemas e contaram algumas vivências dos seus tempos de criança. O Presidente da AML, Jorge Faria, falou do significado deste dia e deu os parabéns pela realização desta actividade celebrativa. A Festa terminou com um lanche de cariz tradicional que as pessoas desta idade muito apreciam.

Milhares no Artesanato e Gastronomia



A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão que decorreu entre 3 e 12 de Setembro, na cidade de Vila Nova de Famalicão “cresce de ano para ano, afirmando-se como uma das melhores mostras do norte do país”. A afirmação é do vereador da cultura da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que na hora do balanço do evento destacou a grande afluência de público à feira. Ao longo de dez dias, milhares de pessoas visitaram o certame, conheceram as tradições e provaram os sabores típicos da gastronomia. Para além do artesanato e da gastronomia, o programa de animação popular chamou à cidade milhares de turistas provenientes de vários pontos do país. Um dos momentos animados foi a Tarde Sénior, realizada no dia 9 de Setembro, onde estiveram presentes os idosos do Lar e Centro de Dia das Lameiras. Uma iniciativa que é já uma tradição que se cumpre todos os anos durante o certame. Centenas de idosos provenientes dos diversos centros sociais do concelho mostraram toda a sua vitalidade, num espectáculo onde a música fez a festa.

Sessão solene assinala conclusão do PROFIT

Uma sessão de encerramento realizada no Centro Social de Esmeriz, realizada no passado dia 28 de Setembro, assinalou a conclusão do PROFIT - Projecto para a Inte-



Armando Costa no uso da palavra

gração Territorial de Vila Nova de Famalicão, que vigorava desde 2005, fruto de uma candidatura ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Integrou mais de duas dezenas de parceiros, entre eles a Associação de Moradores das Lameiras, e atingiu as 49 freguesias do concelho em domínios como a escolaridade, designadamente em medidas de reorientação, no emprego, com acções de formação, e na acção social, com a criação do Banco Local de Voluntariado e o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo. O encerramento deste programa trouxe a Vila Nova de Famalicão Edmundo Martinho, presidente do Instituto da Segurança Social que proferiu uma intervenção dedicada às dezenas de responsáveis de instituições de acção social, vincando as vantagens da qualificação e no desenvolvimento de competências, assegurando assim efeitos nos serviços prestados, centrando os programas naqueles a quem se destinam. O Presidente da Câmara, Armando Costa, anunciou que vai abrir uma “Loja Social”, um equipamento que “terá como objectivo responder às necessidades imediatas de famílias carenciadas, oferecendo bens alimentares, têxteis e vestuário, material didáctico e até pequenos electrodomésticos”. Na ocasião interveio ainda o padre Mário Martins, presidente do Centro Social e Paroquial de Esmeriz, que centrou no lema “um coração



Edmundo Martinho no uso da palavra

que vê”, citado por Bento XVI, a acção desenvolvida neste programa. A AML esteve representada pelo presidente da Direcção, Jorge Faria e pela técnica de serviço Social Sandra Lemos.

Centro Social das Lameiras celebrou 25 anos - Para mais tarde recordar... Idália Moniz inaugurou obras de ampliação e remodelação



Benção das novas Instalações



Ampliação do Lar de Idosos



Jorge Faria e Idália Moniz



Nova Creche



Novas salas para idosos



Nova Creche



Idália Moniz visita as Instalações do Centro Social das Lameiras



Actuação das crianças da sala dos 5 anos do Pré-Escolar